

Arrumando Os Paramentos



Introdução

A ideia desse trabalho surgiu de uma conversa com o ir. Fernando Colacioppo Sobrinho, ao qual sempre teve a paciência de um monge para explicar e orientar.

O Grande Oriente do Brasil sob o malhete do nosso Soberano Marcos José da Silva passa por um momento único, não apenas institucional, avanços significativos na estrutura e administração, mas pelo que para nós é fundamental, de propiciar aos irmãos o acesso as mais diversas instruções. Nossa potência é um caso *sui generis*, pois labora em diversos ritos (Escocês Antigo e Aceito, Moderno, Brasileiro, Adorinhamita, Schröder, York ou Ritual de Emulação e o Escocês Retificado), com exceção do York praticado nos Estados Unidos, o irmão brasileiro tem opções de estudo comparado com os ritos mais praticados, o que nos elevam a um caso único em todo planeta, mas nossos dirigentes não se contentam com “pouco”...

Graças ao esforço de inúmeros irmãos, o GOB agora propicia aos irmãos a caminhada do que há de mais tradicional, os diversos graus ingleses e esse é o foco dessa peça de arquitetura. Por questões históricas, no momento de fundação da Grande Loja Unida da Inglaterra, essa colocou sob seu controle os três graus do Simbolismo e o Sagrado Arco Real, como um grau colateral do grau de Mestre Maçom, todos os outros graus praticados ficaram “de fora” e se organizaram em corpos autônomos com lideranças próprias, isso a grosso modo.

Tal característica precisa ficar gravada em nossas mentes desde do início da caminhada, ao contrário da progressão no Rito Escocês Antigo e Aceito ou do York Americano que obedecem um sequenciamento como uma escada, nas ordens inglesas todas estão trabalhando em paralelo, mas não é tão simples, algumas ordens interagem com outras. Por isso a tábua de salvação para aqueles que resolvem mergulhar nesse universo ímpar de conhecimento é o livro do Poderoso Irmão Keith B. Jackson, Grande Conclave do Grande Historiador, “Além da Maçonaria Simbólica: O guia indispensável para as ordens maçônicas praticadas na Inglaterra e no país de Gales”,o livro é tão bom que até os paramentos descreve e ilustra alguns poucos, publicado em português pela Editora Madras que graças ao esforço do Ir. Wagner Veneziani Costa e da equipe da editora temos a nossa disposição esse e muitos outros. Ainda sim não esgota o assunto, ordens mais recentes como “The Ancient and Masonic Order of the Scarlet Cord in the British Isles and its Districts and Consistories Overseas” ou Ordem de Athesltan não aparecem ainda na edição do livro.

Concluindo, o objetivo dessa peça de arquitetura é que ao final o irmão esteja familiarizado com os diversos paramentos dessas ordens, conforme explicado apenas as ordens que estão funcionando no nosso território nacional fazem parte do escopo do presente trabalho. Sendo um guia ilustrado, o irmão que busca conhecer a história, fundo de cena, moral e outros detalhes do grau/ordem, deve fazer duas coisas: buscar os textos mais aprofundados ou ao menos a obra do Ir. Keith B. Jackson e a outra, ser devidamente iniciado!

Espero que o trabalho possa elucidar alguns pontos e, principalmente, instigar aos irmãos a conhecerem tais graus, seria impossível,

até pelo meu pouco tempo de Ordem, citar os valorosos irmãos que ajudaram a implementar esses graus e mesmo que pudesse citar ainda sim correria o risco de esquecer alguém, por isso, agradeço a todos citando o Sapiientíssimo Ir. Cláudio Roque Bueno Ferreira.

A vocês, o nosso muito obrigado!

Com votos de uma agradável leitura.



O Santo Arco Real

Candidato deve ser Mestre Maçom com quatro semanas de antigüidade.



Claudio Roque Buono Ferreira
1º Grande Principal





Avental, faixa e jóia de membro



Jóia do cargo

Colar e Jóia de cargos de Loja, alguns cargos ainda usam uma sobrepeliz branca



Em ordem:Avental, faixa e jóia de principais, jóia de um Primeiro Principal Passado, Colar e Jóia de Primeiro Principal Passado Imediato



Avental e faixa de um membro da província, no Brasil os grandes inspetores usam. Porém sem o bordado no meio



Avental e faixa de um Grande Oficial, o bordado no meio indica o cargo



Colare Jóia de Oficiais da província. Os Grandes Oficiais usam o mesmo Colar porém ao invés de 5 cm de largura, tem 10 cm como um colar normal de loja



Jóia de um Grande Inspetor ou Grande Oficial

Na foto o Excelentíssimo Companheiro Claudio Roque Bueno Ferreira, 1º Grande Principal do Supremo Grande Capítulo, usando as alfaias de um grande oficial, além do Colar de Corrente (utilizados pelos principais grandes oficiais) com a jóia do cargo e um colarete com a jóia de 1º Grande Principal Passado

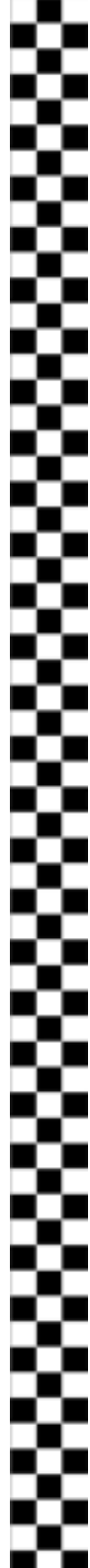


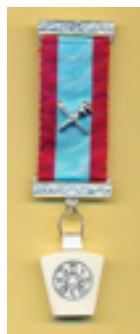
Maçonaria da Marca

Para ser Mestre de Marca se precisa ser Mestre Maçom de uma Loja Regular

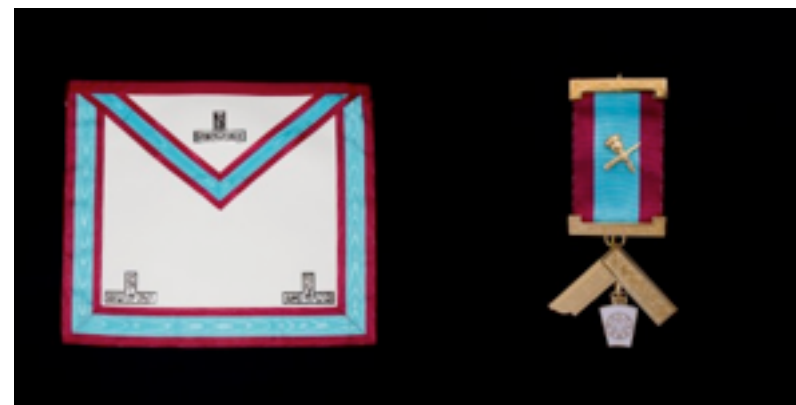


Fernando Cavalcante Gomes
Grão Mestre

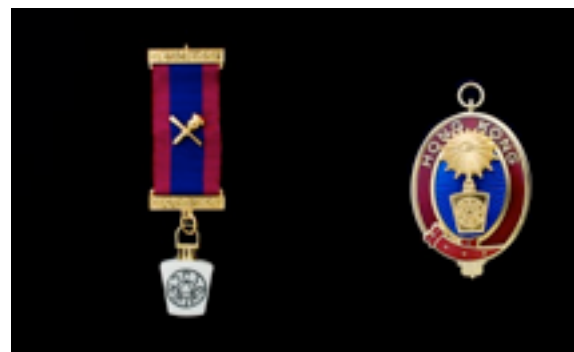




Avental e Jóia de Membro



Avental e Jóia de um Venerável Mestre



Em ordem: Jóia de peito para oficiais de província e grande oficiais, Jóia suspensa para oficiais de províncias, Avental e Colar para oficiais de províncias

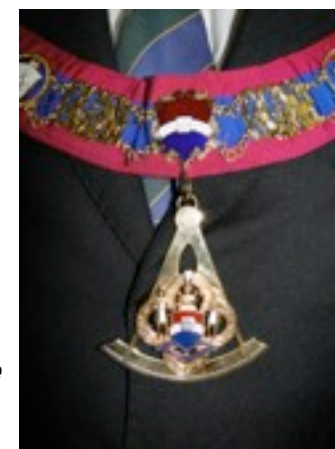


Sentido Horário: Jóia de um Venerável Mestre Passado, Colar de Venerável Mestre Passo e Colar de Oficiais de Loja



Ir. Manoel Oliveira Leite, grande oficial do Distrito Inglês da Marca, a diferença para o oficial da província é apenas o colar que possui rosas e hissopos

Detalhe da Jóia suspensa no Colar Corrente do Grão Mestre



Nautas da Arca Real

O Candidato deve ser Mestre Maçom de Marca

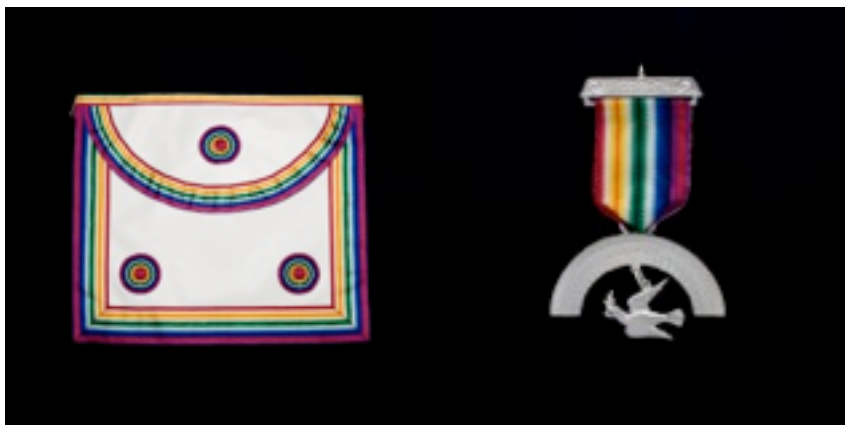


Fernando Cavalcante Gomes
Grão Mestre da GLMMM - Brasil



Paulo Roberto de Medeiros
Presidente do Conselho da Antiga e Honrosa Fraternidade de Nautas da Arca Real





Avental e jóia de membro, a jóia deverá ser usada com a da marca



Avental e jóia de um Venerável Comandante, a jóia deverá ser usada com a da marca e em substituição a de membro da nauta. A jóia e avental de um Venerável Comandante passado são os mesmos. OS triângulos são em prata.



Colar de oficiais de uma loja e um exemplo de jóia que vai suspensa no Colar, no caso a Jóia do Venerável Comandante em exercício.



Colarete e jóia de oficiais de província, não utilizado no Brasil



Colar e jóia de oficiais de Grandes Oficiais, o Colarete deve ser usado por Grandes Oficiais



Avental e jóias de grandes oficiais, veja que diferença é apenas a cor que agora é em dourado, caso o grande oficial tenha sido um Venerável Comandante usará a jóia prevista, mas dourada

Grande Priorado do Brasil - Unidas Ordens Religiosas, Militares e Maçônicas do Templo e de São João de Jerusalém, Palestina, Rodes e Malta

O Candidato deve ser Mestre Maçom do Real Arco



Wagner Veneziani Costa
E. e S. Grão Mestre do Templo



Cavaleiro Templário



Os paramentos dessa ordem impressionam: Faixa Negra, jóia, estrela para o peito, manto, túnica, cinto, barrete, cinto, espada e luvas negras (também chamadas de manoplas)



Os paramentos de um preceptor mudam um pouco, a espada sai e entra o bastão, a estrela no peito é substituída por uma com a cruz típica do posto, se utiliza de um colarete com a cruz com dois braços, a cruz do barrete também é substituída e o manto é substituído por um com a cruz no ombro esquerdo que agora tem dois braços, cordões e forro do capuz em vermelho



O preceptor passado troca a jóia do colarete para essa.



O oficial da província usa uma nova faixa com um risco branco e o Grande Oficial com mais de um risco e franja dourada



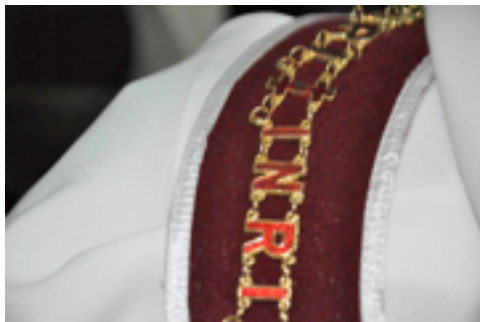
Os Grandes Oficiais ainda usam no barrete uma nova cruz patriarcal mas dourada



O oficial da província usa um bordado no manto com o nome do distrito/província e o Grande Oficial com a inscrição Grande Priorado



A ordem do Templo tem duas honrarias, Cavaleiro Comendador do Templo (CCT) e Grão Cruz do Templo (GCT), a GCT é a honraria de maior valor meritocrático



O Cav. Fernando Tulio Colacioppo Sobrinho, GCT

Falta foto da estrela



Faixa de um CCT

Ao receber a Grão Cruz do Templo (GCT), a faixa, a jóia do barrete e o bastão mudam, recebe um colar corrente e uma estrela de peito adicional

Ao ser instalado Grão-Mestre do Templo, todo o elemento que possuía a Cruz Patriarcal, passará a envergar a Cruz com três braços, algumas vezes chamada de Cruz Papal ou Cruz das Catacumbas, essa nova cruz aparece no manto, barrete, estrela, bastão/cetro e na jóia afixada na corrente.

Além disso o manto é orlado com arminho.



Na foto, grãos mestres passados Claudio Roque e Mário Sérgio Nunes

Na foto, o E. & S. Grão Mestre Wagner Veneziani Costa com os paramentos de Grão Prior da Malta e conseguimos ver em detalhe 4 colares, de preceptor e prior passado, um de CGT e a corrente com a cruz de 3 braços indicador do Grão Mestrado

Grande Priorado do Brasil - Unidas Ordens Religiosas, Militares e Maçônicas do Templo e de São João de Jerusalém, Palestina, Rodes e Malta²

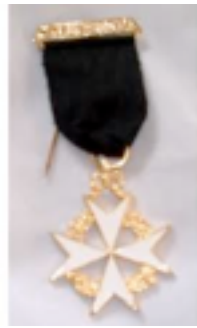
O Candidato deve ser Cavaleiro Templário



Wagner Veneziani Costa
E. e S. Grão Prior



Cavaleiro de Malta



Os paramentos dessa ordem também impressionam: Jóia, barrete, manto, túnica, cinto, espada e luvas negras (também chamadas de manoplas). O cavaleiro de Malta ao usar os trajes de um Cavaleiro Templário em um preceptório poderá usar a Jóia de Malta em conjunto com a jóia de Cavaleiro Templário



Ao ser instalado como Prior a mudança é mais suave, a jóia do barrete é trocada e utilizasse um colarete, além de portar o bastão ao invés da espada





Os oficiais provinciais e grandes oficiais utilizam o brasão bordado conforme o grau de Cavaleiro templário, além de um colarete extra.



Os grandes oficiais trocam a jóia do barrete por essa

O Grão-Prior Nacional usa os acessórios de sua vestimenta como Grão Mestre do Templo (bastão, correntes e colares) e seu manto é orlado com arminho



Ordem dos Graus Maçônicos Aliados

O Candidato deve ser Mestre Maçom de Marca e Maçom do Real Arco

Essa ordem começa seus primeiros passos no Brasil através do St. Paul's Council N° 254 que está jurisdicionado ao Grande Conselho na Inglaterra.



Thomas Firth Jackson
Grão Mestre da Ordem





A ordem é composta por 5 graus, o Irmão poderá frequentar ela usando a gravata tradicional e ao ter colado os 5 graus deverá usar uma dessas duas opções, entretanto o modelo em forma de set permite que seja retirado a jóia do grau e com o isso o irmão pode usar desde do início.



Colar de oficiais de uma loja e um exemplo de jóia que vai suspensa no Colar



Colar e jóia de oficiais de província



Colar e jóia de oficiais de Grandes Oficiais do Grande Conselho

Ordem Maçônica e Militar da Cruz Vermelha de Constantino

O Candidato deve ser Maçom do Real Arco

Essa ordem começa seus primeiros passos no Brasil através do Conclave e Comandância Paths of Wisdom N° 514 que está jurisdicionado ao Grande Conclave Imperial na Inglaterra.



Richard Wallis Victor J.P
Grande Soberano

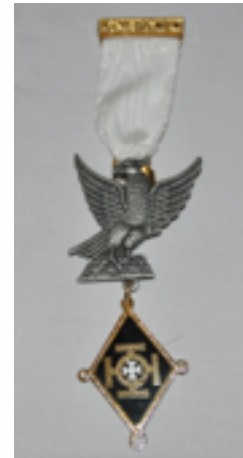




*Em ordem:
Cavaleiro Companheiro da Cruz Vermelha de Constantino
Jóia de um Sacerdote Maçom (Vice-Rei)
Jóia de um Príncipe Maçom (Soberano)
Faixa de membro da Cruz Vermelha*



Colarete usado pelo Soberano



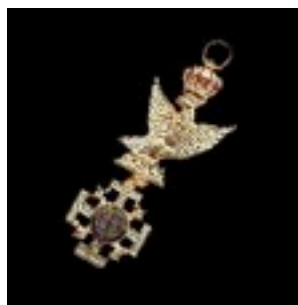
Jóia e Faixa de um Cavaleiro do Santo Sepulcro e de São Evangelista



Jóia e Faixa de um Comandante Passado do Santo Sepulcro e de São Evangelista



Faixa de oficiais de província



Faixa, jóia de Grandes Oficiais



Altas autoridades usam os paramentos dos grandes oficiais e um manto roxo orlado de dourado

Rito Escocês Retificado

O Candidato deve ser Mestre Maçom para o grau de Mestre Escocês de Santo André, os graus da ordem interna apenas por convite, sendo que para CBCS deverá ser em tese Mestre Instalado



Wagner Veneziani Costa
Grão Prior e Grão Mestre Nacional
do Grande Priorado do Brasil da
Ordem CBCS





Gravata tradicional do Rito

Avental e Colar de um Mestre Escocês de Santo André, o traje ainda possui uma jóia, luvas brancas e o tradicional chapéu tricorno do Rito, conforme visto no detalhe

Detalhe da Jóia do colar



O IV Grau, o de Mestre Escocês de Santo André faz referência à tradição divina do Templo de Salomão e a presença permanente da Santa Shekinah. Também se deduz que enquanto o primeiro Templo foi destruído, dentro das ruínas permanecia o sagrado conhecimento do Deus de Israel. Também indica a chegada da Nova Jerusalém, a mística Sión.



*Rev. Cav. Fernando Tulio Colacioppo
Sobrinho com os paramentos de
Escudeiro Noviço*

Ordem Interna, porta da entrada a Cavalaria:

5º grau Escudeiro Noviço. Se requer que sua doutrina tradicionalmente se transmita de forma oral, culminando nos Cavaleiros Templários, que se supõe foram os últimos custódios deste conhecimento divino.

A Ordem Interior é uma Ordem de cavalaria de nenhum modo assimilável, nem a um Sistema de altos graus, nem aos graus filosóficos. Comporta duas etapas:

Uma primeira etapa preparatória e transitória que é a de Escudeiro Noviço. A qualidade de Escudeiro Noviço se confere pela cerimônia de investidura. Esta qualidade é revogável. O Escudeiro Noviço tem como única tarefa preparar-se, durante o prazo de pelo menos um ano, para converter-se em Cavaleiro; mas se durante este período de tempo não mostra a preparação requerida, pode e inclusive deve, segundo o disposto no Código dos C.B.C.S., ser retrocedido a sua condição de Mestre Escocês de Santo André.



Os paramentos de um CBCS, uma túnica opcional, uma faixa que leva suspensa a jóia do grau de MESA, um colar vermelho com a jóia em forma de cruz (detalhe abaixo) e uma capa que deverá em um segundo momento ter bordado na altura do coração o brasão pessoal ou da família do Rev. Cavaleiro, esse brasão é enviado para Suíça para arquivamento no Priorado Mãe do Mundo.



6º grau Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa (C.B.C.S.). Explica-se que a Cavalaria da Cidade Santa se manifestou em bons trabalhos que são o caminho perfeito a Deus e pela difusão dos mesmos, assegurando a grande bondade à família humana e a última conquista do verdadeiro esclarecimento. Os três primeiros graus, Lojas de São João, estão submetidos a autoridade e jurisdição da Potencia Simbólica Regular e reconhecida do País. No nosso caso, o Grande Oriente do Brasil.

A segunda etapa é a de Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa (C.B.C.S.). Esta etapa não é um grau, senão uma qualidade que se confere na cerimônia de armamento. Esta cerimônia se celebra somente na presença do Grão Prior/Grão Mestre Nacional, pois somente ele pode armar cavaleiro no País. O Cavaleiro tem o dever de obrar ativamente na Ordem e no mundo, para por em prática os ensinamentos morais, religiosos e doutrinários recebidos nas Lojas de São João e de Santo André. Lojas que não abandona e onde deve agora mais do que nunca, dedicar-se ao serviço de seus Irmãos e ao de todos os homens, particularmente, o exercício da beneficência.



Mestre Escocês de Santo André



Escudeiro Noviço



C.B.C.S.



Mestre Escocês de Santo André



Escudeiro Noviço



C.B.C.S.

Modelos de Avental e Colar usados na loja de MESA, mudando a roseta de acordo com o grau, e o Colar tem a jóia tradicional suspensa





Modelos de Avental e Colar usados por DMM ou DMM passados, também com luvas brancas e chapéu



O tradicional colar encarnado dos CBCS indica funções, uma cruz simples em dourado, logo abaixo da Fênix indica o cargo de prefeito. A prefeitura é o nome dado a circunscrição de lojas de MESA, uma cruz com dois braços indica um Grande Oficial e uma de três braços, um grão-mestre da Ordem.





O Grande Priorado do Brasil, tem em suas constituições 3 condecorações aos membros do Rito para demonstrar gratidão e reconhecimento de mérito, sendo elas na ordem até de mais alto valor honorífico: Medalha de Hona, Comendador da Cidade Santa e Grão-Cruz da Cidade Santa



De maneira semelhante, até por ser uma ordem de cavalaria, o Grão Prior e Grão Mestre Nacional ao ser investido do cargo, usa como símbolo a cruz com três braços, no barrete e na grande jóia suspensa no colar.

Para saber mais

Bibliografia utilizada

Indicar bibliografia por graus/ritos/ordens

Indicar Madras

Reforça o beyond the craft e artigo do Santiago

indicar sites das ordens no Brasil e as duas gringas

Fotos Utilizadas

Capa Trabalho FdP mod. revista Life

Adler Frozi

Rede Colmeia (colocar nota e informações sobre)

Carlos Guardado

Atelier Koning

Toye Kenning

Southern Regalia

Edinho Paramentos

Versão 1.0 grafada em maio de 2013 da EV



Agradeço a todos por terem lido até aqui e de ter tido a oportunidade de realizar esse trabalho,
Fraternalmente

Felipe de Paulo

Obreiro da ARLS Nova Era 3.040 - GOB RJ

Obreiro das Ordens de Aperfeiçoamento do Complexo Academia Maçônica de Estudos

Agradecimentos aos irmãos

Soberano Ir. Marcos José da Silva, GMG

Sapientíssimo Ir. Claudio Roque, GMG-A

Eminente Ir. Mario Nunes GME-GOSP

E. e S. Grão-Mestre Wagner Veneziani Costa

Poderoso Ir. Fernando Tulio Colacioppo Sobrinho

Aos valorosos irmãos do Distrito Inglês, em especial o Bro. Sebastian Rojas

Aos meus amados irmãos da nossa Nova Era, ao qual saúdo, nas figuras dos Irmãos: Artur Apelbaum e Itamar Guerra

E aos Irmãos Harley Correia, Roberto de Chiara, Roberto Barboza e Alexander Mazzoli

Ao meu pai e irmão, Venerável Mestre Felício Eduardo Taveira de Paulo